

A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DAS TURMAS REGULARES PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: Quais as implicações na prática de sala de aula? A experiência de São Luís

Anne Kelly Santo Brito Dias¹
Karyanne Moreira da Silva Nogueira Rosa²

INTRODUÇÃO

O interesse pelo estudo e pesquisa com o direcionamento para educação inclusiva, deu-se ainda na graduação quando optamos pelo núcleo de aprofundamento em Educação Especial na Universidade Federal do Maranhão - UFMA. Durante a graduação obteve-se a oportunidade de estagiar em escolas tanto da Rede Privada quanto da Rede Pública de ensino e desde então percebeu-se como os Professores tinham carências para desenvolverem seus trabalhos com os alunos deficientes nas turmas regulares.

Após, concluirmos a graduação e em nossa prática profissional na Supervisão Escolar, continuamos deparando-nos com estas mesmas dificuldades nos mais diversos municípios pelos quais podemos atuar como profissionais nas redes municipais de educação básica. As inquietações encontradas durante as aulas na Universidade, nos estágios e na atuação enquanto profissional instigou-nos a temática da formação continuada com olhar para educação inclusiva.

Nesta perspectiva, elaboramos uma proposta de pesquisa com direcionamento para Educação Especial em uma perspectiva inclusiva nas turmas regulares, procurando entender qual a relação da formação continuada dos Professores nessas salas de aula, e a consequência na relação ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência, bem como na proposta de inclusão escolar. E mediante o exposto propusemos enquanto objetivos:

- Identificar de que forma os conhecimentos adquiridos na formação continuada assegura qualidade nas práticas pedagógicas dos Professores que atuam com alunos ditos inclusos em salas de aula regulares;

¹ Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Maranhão – PPGE/UFMA. . Supervisora Pedagógica da SECMED – Bacabeira/MA; . E-mail: kelly.estrela.brito@hotmail.com

² Mestre em Educação pelo Programa Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Maranhão PPGE – UFMA. Supervisora Pedagógica da SECMED – Bacabeira/MA. E-mail: karyannetur2007@yahoo.com.br

- Examinar a formação continuada na perspectiva inclusiva ofertada para os professores que atuam em sala de aula regular dentro uma mesma rede de ensino, porém com localizações diferentes, apresentando possíveis influências no processo de inclusão;
- Estudar a implantação de políticas de formação continuada que estejam entrelaçadas a atuação de Professores em turmas regulares para a inclusão escolar como garantia de uma educação emancipatória;
- Sinalizar a existência ou não da relação entre a capacitação dos professores em uma perspectiva inclusiva com a permanência deste aluno na escola.

Tais objetivos darão o suporte teórico-metodológico necessário para desenvolvimento desta pesquisa qualitativa, cujo o objetivo geral é analisar a relação existente entre a formação continuada e as práticas educacionais inclusivas de alunos público-alvo da Educação Especial em turmas regulares da rede educacional pública de São Luís (MA)

DESENVOLVIMENTO

Para que o trabalho seja desenvolvido a pesquisa será de cunho qualitativo, partindo da concepção de Franco (1994) que trata da pesquisa qualitativa como a que procura através das múltiplas facetas do objeto pesquisado analisar os dados obtidos comparando a fatores sociais, econômicos, psicológicos, etc.

E tratando dos procedimentos técnicos, utilizar-se-á pesquisa do tipo bibliográfico-documental, considerando que, para Malheiros (2000, p. 2) “A pesquisa bibliográfica levanta o conhecimento disponível na área, identificando as teorias produzidas, analisando-as e avaliando sua contribuição para compreender ou explicar o problema objeto da investigação”, levando em consideração os estudos e teorias que apontam para a importância da formação continuada para profissionais que trabalham com alunos considerados inclusos em turmas regulares, bem como análise das legislações e do processo histórico legal para chegarmos ao que possuímos na atualidade.

E para o *locus* da investigação, a área escolhida constitui-se da Rede municipal de Ensino de São Luís-MA, especificamente das Escolas Municipais, a Unidade de Ensino Básico Alberto Pinheiro, que passou por uma reforma em sua estrutura física no ano de 2017, localizada no centro de São Luís, na Rua da Paz número 12, além da Escola Unidade de Ensino Básico Olinda Desterro, situada na Vila Vicente Fialho.

Desta forma, a nossa pesquisa leva em consideração a distância territorial entre as escolas mais periféricas e as de localização central da grande ilha para existência de acesso a essa formação em serviço.

Além disso, teremos por sujeitos os Professores das referidas escolas, bem como os Coordenadores responsáveis pelo Programa de Formação Continuada da Secretaria Municipal de Educação-SEMED.

Quanto aos instrumentos para a investigação, esta será composta de entrevistas semiestruturadas com os sujeitos da pesquisa, adotando uma postura crítica, entendendo que o fato social pesquisado faz parte de uma totalidade. Segundo KOSIK:

O conhecimento do sujeito só é possível na base da atividade do próprio sujeito sobre o mundo; o sujeito só conhece o mundo na proporção em que nele intervém ativamente, e só conhece a si mesmo mediante uma ativa transformação do mundo. O conhecimento de quem é o sujeito significa conhecimento da atividade própria do sujeito (1976, p.165).

Como forma de sistematização do estudo a pesquisa será desenvolvida realizando as seguintes atividades:

- Revisão de literatura referente aos assuntos de suporte teórico e metodológico como estudos que abordam a temáticas referentes a educação especial em uma perspectiva inclusiva, formação do professor, legislação educacional, divergências de nomenclaturas e concepções, currículo escolar com vistas a inclusão, por meio de fontes variadas, como livros, textos legais – Leis e documentos oficiais-, pesquisas em sites, artigos, monografias na intenção de criar embasamento bem como fundamentar esta pesquisa;
- Realização de estudos relacionados a métodos de pesquisas exploratórios.
- Elaboração bem como aplicação dos instrumentos que serão utilizados para a coleta de dados como: Aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas tanto para os professores quanto para os Coordenadores responsáveis pela formação continuada da SEMED- São Luís;
- Análise, sistematização, interpretação das informações coletadas, articulando com os eixos teóricos e metodológicos firmados durante a pesquisa;
- Redação do texto da Dissertação para a Qualificação de acordo com as recomendações da minha Orientadora;
- Reelaboração do texto da Dissertação de acordo com as orientações da Banca de Qualificação bem como da minha orientadora;

- Revisão do texto da Dissertação;
- Entrega da Dissertação à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMA;

BREVES REFLEXÕES

Neste contexto, a pesquisa tem como propósito o estudo das condições a que são expostos os professores nas escolas da Educação Básica após a inclusão escolar, procurando compreender de que forma a existência, falta ou precariedade de formação continuada para esses profissionais contribui para as práticas educacionais e permanência ou evasão dos alunos público alvo da Educação Especial nas escolas públicas do município de São Luís. Especificamente, nosso *lôcus* de pesquisa serão duas escolas da rede pública. A escola Unidade de Ensino Básico Alberto Pinheiro, situada na Rua da Paz número 12 – Centro. E a Unidade de Ensino Básico Olinda Desterro situada na avenida Brasil – Vicente Fialho.

Sabemos que, assegurar formação continuada para os professores é uma necessidade que perpassa pelas leis e se fundamenta no direito de os alunos tornarem-se cidadãos ativos e participativos na sociedade, partindo de uma prática educacional libertadora com apoio entre outros fatores em docentes capacitados.

Dessa maneira a inclusão escolar também exige uma formação para os professores atuarem a caminho de uma educação emancipatória. Logo, como garantir uma política de formação que além do aperfeiçoamento didático, renove as práticas pedagógicas tendo em vista as necessidades de inclusão das pessoas com deficiência em turmas regulares?

As leis que tratam da capacitação dos Professores, bem como da permanência dos alunos com deficiência nas salas regulares, são uma realidade dentro do meio educacional. Então, por que motivo não é raro encontrar discurso de docentes que afirmam não saber o que fazer com esses discentes, bem como reclamações acerca da falta de formações continuadas que contribuam de fato para que os professores possam atuar nessas situações?

Sendo assim, tendo em vista o propósito da Educação Especial em uma perspectiva inclusiva, foi tomado por objeto empírico: **A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DAS TURMAS REGULARES PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA:** Quais as implicações na prática de sala de aula? A experiência de São Luís.

Palavras-chave: Formação de Professores, Inclusão, Pesquisa.

REFERÊNCIAS

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Ensino Médio:** desafios e reflexões. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

KOSIK, Karel. **Dialética do Concreto.** 5 ° ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.1976.

MALHEIROS, Márcia Rita Trindade Leite. **O processo de pesquisa na graduação.**

Disponível em: http://www.profwillian.com/_diversos/download/prof/marciarita/pesquisa_na_graduacao.pdf. Acessado em 20 de julho 2019.